

Protesto prolonga-se até Abril

Funcionários de investigação criminal da PJ iniciam greve sectorial

2006-02-01 09:30:03



Lisboa - Os funcionários de investigação criminal da Polícia Judiciária (PJ) iniciaram, esta quarta-feira, uma greve sectorial que se prolongará, em dias alternados, até finais do mês de Abril.

Esta greve geral por sectores, que se realiza durante três dias por semana, até 18 de Abril, ameaça hoje paralisar totalmente o funcionamento do departamento responsável pelo combate à corrupção e criminalidade financeira.

O dirigente sindical Abílio Lopes disse à Rádio Renascença que todas as directorias e direcções centrais serão afectadas, a começar pela Direcção Central de Investigação e Combate ao Crime Económico e Financeiro.

«Estamos convencidos que a greve vai ser a 100%», declarou à mesma emissora o vice-presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária (ASFIC).

Os inspectores da PJ protestam, entre outros motivos, contra as recentes alterações do Governo no que respeita ao acesso aos serviços sociais.

Também estão contra os novos critérios adoptados para a aposentação e passagem à disponibilidade dos investigadores, as regras de trabalho extraordinário e a ausência de uma estratégia governamental relativamente à actuação da Judiciária.